

**Carnaval de rua em São Paulo terá
355 blocos com desfiles em várias regiões da cidade**

Carnaval de rua em São Paulo terá 355 blocos com desfiles em várias regiões da cidade

O **carnaval de rua de São Paulo** terá 374 desfiles de blocos e cinco palcos com atrações culturais em todas as regiões da cidade. Em 2016, a folia acontecerá de 29 de janeiro a 14 de fevereiro e receberá investimentos de R\$ 10,5 milhões em infraestrutura. O destaque da festa deste ano é a descentralização das atrações, com o crescimento de 44% na quantidade de blocos na periferia.

“O carnaval de **São Paulo** está crescendo com organização, com planejamento. Nosso carnaval tende a ser o maior do Brasil porque nós estamos na maior metrópole brasileira. As pessoas querem participar desta festa, mas nós temos que respeitar o direito dos outros cidadãos. Este equilíbrio é fundamental. A prefeitura está mobilizada para ter um melhor serviço, uma melhor infraestrutura”, afirmou o secretário Nabil Bonduki (Cultura). Segundo Bonduki, é esperada a participação de 2 milhões de pessoas.

No total, o **carnaval de rua** será realizado por 355 blocos, 35% mais que no último ano. Serão 139 desfiles nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, 147 desfiles no feriado de carnaval e 88 desfiles de pós-carnaval, até 14 de fevereiro. Um dos diferenciais da festa de rua paulista é que a participação na folia é gratuita. A programação completa estará disponível a partir de 29 de janeiro pela internet.

Os blocos foram cadastrados e seus trajetos foram organizados em parceria com a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) e com as subprefeituras. Os grupos recebem uma autorização especial, que garante estrutura e acompanhamento pela equipe da prefeitura, para garantir segurança e conforto dos foliões.

Em comparação com 2015, os investimentos na infraestrutura cresceram 66%. Do total de recursos, 35% são verbas dos patrocinadores, a marca de cerveja Amstel e da Caixa Econômica Federal.

A quantidade de banheiros químicos cresceu 170%, com a contratação de 8.108 diárias, frente a 3 mil no ano anterior. Do total, 328 banheiros serão adaptados para pessoas com deficiência. O público poderá contar ainda com o apoio de 242 ambulâncias de remoção, 122 UTIs móveis e 48 postos médicos. Para atuar na organização do trânsito, haverá a atuação de 1.700 agentes da CET, um aumento de mais de 80% em relação a 2015, quanto 900 agentes trabalharam nos desfiles. Haverá também mais guardas civis metropolitanos, que terão um efetivo de 2 mil profissionais, 25% a mais do que no último carnaval. Após o desfile dos blocos, uma equipe de 2.100 agentes limpará as ruas. Em 2015, foram 423,5 toneladas de resíduos recolhidas por 1.900 agentes.

Os vendedores ambulantes interessados em trabalhar no **carnaval de rua** têm até 29 de janeiro para se cadastrar. Até o momento, 4 mil ambulantes já estão credenciados. Na festa, eles estarão identificados com colete e crachá. A fiscalização do comércio irregular e da lei Cidade Limpa será feita por 130

agentes vistoristas e mais 250 profissionais das subprefeituras. Uma novidade deste ano é que a equipe foi capacitada, em parceria com a secretaria municipal de Políticas para as Mulheres, a fazer o primeiro atendimento a vítimas de assédio e abuso sexual.

A cidade contará novamente com o trabalho de uma sala de situação, que monitorará a realização dos desfiles em toda a cidade. O grupo de profissionais envolvidos na segurança e organização do carnaval ficará reunido na sede da CET, localizada na rua Bela Cintra, na região central.

Descentralização

O **carnaval de rua de São Paulo** acontecerá em 28 subprefeituras da cidade. Pela primeira vez, a programação chegará às subprefeituras Sapopemba e Guaiunases, na zona leste. As áreas com mais crescimento no número de blocos foram Sé, Vila Mariana e Santana.

A subprefeitura que receberá a maior quantidade de blocos é a Sé, com 91 grupos. Nesta região, foram organizados desfiles de maior porte na avenida Rio Branco e Tiradentes, com dispersão no Vale do Anhangabaú. Uma operação especial também foi preparada para os dois blocos de grande porte que acontecerão na subprefeitura da Vila Mariana: o Monobloco e o Bicho Maluco Beleza, do cantor Alceu Valença. A festa acontecerá na avenida Pedro Álvares Cabral. Durante a folia, os portões do parque Ibirapuera que ficam próximos à avenida serão fechados.

Além dos blocos, cinco palcos serão montados no M'Boi Mirim, na zona sul, em Taipas, na zona norte, em Itaquera, na zona leste, no Centro e em Pinheiros, zona oeste. As atrações acontecerão nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro. Na programação, um dos destaques é a banda Orquideas do Brasil e Nalis Assumpção, show que terá a participação de Alcione, Fafá de Belém, Moraes Moreira, Beto Barbosa e Tulipa Ruiz. As Casas de Cultura também entrarão na folia com bailes infantis e temáticos. Veja aqui detalhes da programação.

A outra diversão será um Concurso Livre de Fantasias na avenida Paulista. No domingo de Carnaval (7), dez jurados circularão pela via, que estará aberta para pedestres e ciclistas. Para participar da brincadeira, basta ir passear fantasiado.

“Queremos criar mais alternativas. Tivemos o crescimento de blocos na periferia, temos agora palcos, tudo isso são ações que buscam enfrentar o problema da centralização das atrações”, explicou Bonduki. De acordo com pesquisa realizada pela **São Paulo Turismo** em 2015, 78% dos foliões são moradores de **São Paulo**, sendo 69% na faixa etária entre 24 e 39 anos. Deste público, 42% optou por ficar na cidade para curtir o **carnaval de rua**.

Subprefeitura de Pinheiros

O quadrilátero formado pelas ruas Wisard, Girassol, Inácio Pereira da Rocha e Mourato Coelho no bairro da Vila Madalena, na subprefeitura de Pinheiros, terá uma operação especial em parceria com a Polícia Mili-

tar. Os seis quarteirões que foram delimitados pela Zona de Atenção Especial (ZAE) poderão receber no máximo 15 mil pessoas e terão acesso controlado. Somente será permitida a entrada de veículos de moradores e os desfiles na área ocorrerão apenas até as 16h. Nos portões de acesso, será possível entrar apenas com a quantidade de bebida adequada ao consumo próprio, sendo proibidas garrafas de vidro.

O acesso dos foliões será realizado em portões de controle nas esquinas das ruas Mourato Coelho e Hermes Fontes, das ruas Inácio Pereira da Rocha e Fidalga e das ruas Wisard e Fradique Coutinho.

Nas demais regiões de Pinheiros, os desfiles acontecerão até as 20h. Os blocos não foram autorizados a circular em vias de grande circulação do bairro, como as avenidas Paulo VI e Sumaré e as ruas Teodoro Sampaio, Cardeal Arco Verde e Henrique Schaumann. No total, a subprefeitura receberá 69 blocos.

Como em 2015, a região será monitorada por uma equipe em uma base localizada na esquina das ruas Mourato Coelho e Inácio Pereira da Rocha. “Te-

mos conversado com os moradores e feito uma campanha. Cadastramos 200 pessoas que moram nesta zona de atenção especial para fazer a comunicação de mudanças, como da feira livre e de linhas de ônibus, e também sobre os trajetos e horários dos blocos”, disse a subprefeita Harumi Takiya (Pinheiros). Segundo a subprefeita, o diálogo também ocorre com os empresários que possuem bares na região, para que os estabelecimentos colaborem com a operação de dispersão dos foliões.

Organização

A Prefeitura iniciou o trabalho de cadastramento e organização do **carnaval de rua** paulista em 2013. Desde então, oferece aos grupos um Plano de Apoio, que inclui por exemplo banheiros químicos, gradis, segurança e ambulâncias. Para 2016, as inscrições ficaram abertas de 17 de novembro a 13 de dezembro de 2015. Após o cadastro, foram realizadas reuniões nas subprefeituras para definir a ocupação das ruas e planejar a infraestrutura de serviços. No total, a operação do Carnaval envolve 14 secretarias municipais.

O DIA (29/01/2016)